

EUA pedirão mais recursos para o banco

WASHINGTON — O secretário do Tesouro norte-americano, James Baker, anunciou ontem que os Estados Unidos pedirão um novo aumento do capital do Banco Mundial "para dar maior apoio às nações em desenvolvimento". Numa entrevista na sede do Departamento do Tesouro, Baker afirmou que o assunto deverá ser levantado durante a próxima assembleia geral do organismo, prevista para os próximos dias na capital norte-americana: "Pela qualidade dos serviços e programas desenvolvidos pelo Banco Mundial, achamos que chegou o momento de os Estados Unidos darem seu apoio para um aumento geral de recursos da instituição", declarou Baker após destacar que "se sentia satisfeito com o trabalho do Banco Mundial desde que apresentou sua proposta sobre a dívida externa na conferência de Seul, em 1985".

Logo após essas revelações de Baker, a comunidade financeira internacional iniciou uma série de especulações a respeito do vulto desse aumento de capital. Atualmente com recursos que totalizam US\$ 75 bilhões, o Banco Mundial poderá ter essa cifra aumentada em mais de US\$ 40 bilhões (como ocorreu em 1981, ano do último aumento de capital da instituição). Esta tese ganhou força porque Baker concordou, em princípio, com a meta proposta pelo presidente do Banco Mundial, Barber Conable, que quer a instituição com US\$ 20 bilhões anuais de crédito até o final desta década.